



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas – CAU/AL foi criado pela Lei Federal Nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. Uma conquista histórica para a categoria, que significa maior autonomia e representatividade para a profissão.

Dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e estrutura federativa, passa a regulamentar as atividades de arquitetura e urbanismo no país.

O CAU possui a função de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2013 foram elaboradas em observância às determinações contidas na Lei nº 4.320/64 e em conformidade com os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.137/2008, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

3 PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou saldo no valor de R\$ 586.950,73 sendo R\$ 114.637,59 de Bancos Conta movimento e arrecadação e R\$ 472.313,14 de aplicações financeiras.

As aplicações financeiras estão acrescidas dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

3.2 Demais créditos a curto prazo

Faz parte deste grupo os adiantamentos de salários e a terceiros no montante de R\$ 310,73



3.3 Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, sendo o seu saldo em 31/dez./13 de R\$ 69.029,35.

Até 31/dez./13 os bens do ativo imobilizado não foram submetidos a depreciação. Segundo a Portaria nº 634 da Secretaria do Tesouro Nacional.

A contabilização da depreciação em 2014, será retroativa ao exercício de 2012 e seu registro será realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

3.4 Restos a pagar

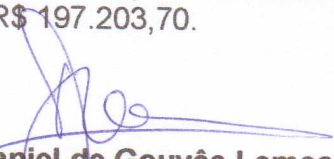
Nesta rubrica estão registrados os valores aos restos a pagar no montante de R\$ 21.856,01, ou seja, os valores relativos a compromissos assumidos para o desempenho das atividades administrativas, os quais serão pagos no exercício seguinte.


3.5 Provisão para férias e encargos

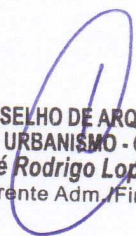
Não foi constituída provisão para férias e encargos sociais para o exercício de 2013.

3.6 Patrimônio líquido

Representam neste grupo os resultados acumulados pelo CAU/AL, desde sua criação, no montante de R\$ 634.235,78. No exercício de 2012 o resultado patrimonial do conselho era de R\$ 437.032,08 e no exercício R\$ 197.203,70.


Daniel de Gouvêa Lemos
Presidente
CPF: 534.405.794-68


Selma Maria Lessa de Moura
Contadora
CRC/AL - 4153/0-0


CONSELHO DE ARQUITETURA
E URBANISMO - CAU/AL
José Rodrigo Lopes Pedro
Gerente Adm./Financeiro